

Recomendações da Sociedade Brasileira de Infectologia sobre epidemia de covid-19

Em um informe divulgado na quinta-feira (12), a SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia) fez uma série de avaliações e recomendações sobre a pandemia de covid-19, de forma a orientar toda a sociedade.

O comunicado ressalta que as medidas preventivas mais eficazes para reduzir a capacidade de contágio do novo coronavírus são: etiqueta respiratória; higienização, com água e sabão ou álcool gel a 70%, frequente das mãos; identificação e isolamento respiratório dos acometidos pela covid-19 e uso dos EPIs (equipamentos de proteção individual) pelos profissionais de saúde.

Veja a íntegra do informe da SBI: <https://bit.ly/33e5u0e>.

De acordo com a SBI, o momento no Brasil é de prudência; não de pânico. Contudo, ressalta que a epidemia é dinâmica e que as informações e recomendações podem ser atualizadas em poucos dias.

A SBI destaca também que pode ocorrer nos próximos dias a 3ª fase epidemiológica ou de transmissão comunitária, quando o número de casos aumenta exponencialmente, especialmente em grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro.

Informa ainda que aproximadamente 80 a 85% dos casos são leves e não necessitam hospitalização, devendo permanecer em isolamento respiratório domiciliar; 15% necessitam internamento hospitalar fora da UTI e menos de 5% precisam de suporte intensivo.

Segundo a SBI, o período de incubação, ou seja, o tempo entre

o dia do contato com o paciente doente e o início dos sintomas é, em média, de cinco dias para a covid-19. Em casos raros, o período de incubação chegou a 14 dias. E provavelmente os três a cinco dias de início dos sintomas são os de maior transmissibilidade.

O SNA também destaca que requereu que as empresas aéreas brasileiras disponibilizem em todas as aeronaves um kit completo de EPIs (máscara, luva, óculos e avental) para cada tripulante, de forma a serem utilizados em caso de suspeita a bordo. Saiba mais: <https://bit.ly/3aWR0Vn>.

O sindicato continuará acompanhando os reportes de organizações nacionais e mundiais de saúde, bem como, questionará à ANVISA sobre possíveis novas orientações.

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/sna-associe-se>

Via Whatsapp: 21 98702-6770

Via app: Procurar SNA no Google Play ou na Apple Store